

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO V

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 9 DE DEZEMBRO DE 1961

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 234

## Notas e Fatos

### Conclusões

A. R.

#### IV

- Gostaríamos que o sr. explicasse melhor essas suas ideias.  
E' o que varias pessoas nos tem dito.

#### I - A realidade do momento:

Grita e mais grita que atinge as raízes da aflição.  
Parece que somos um povo triste, de pedintes, seres infra - humanos que só se alegra no futebol e no carnaval.  
Parece que não aprendemos - acostumamos, não vamos - somos levados.  
Quem nada tem, ao menos quer fazer para comer.  
Os que têm um pouco, querem ficar ricos.  
E os ricos - nos Cadillacs, no asfalto, nos footings de avião, comendo caviar e bebendo champagne nos societies

#### II - A Terra:

O estomago é prioritário. Detem esse privilegio ponto de partida na determinação dos meios de sobrevivencia.  
Ja leram a Geografia da Fome?  
O povo precisa de alimentos outros que não sejam somente leite e carne.  
Portanto, com mão de ferro, estabeleça-se o cinturão agrícola e mande-se o gado leiteiro e de corte para além dos quatro kilometros preconizados.  
Institua-se o fundo agrícola, que a pecuaria dispensa estímulo, porque é por demais rendosa. (Fundo agro, não pecuario).

#### III - O dinheiro:

Ele aí está. Foi emitido. Não se evaporou.  
E, então? Porque emiti-lo mais? Acaso dinheiro é genero de consumo imediato?  
Se na ordem espiritual o homem atual perdeu a noção do pecado a ordem material perdeu, também, a noção do dinheiro.  
Duzentos bilhões de deficit no orçamento da Republica nos faz tremer.  
Tão espantosa cifra parece que anula nossa « esperança de porto e salvamento ».  
O funcionalismo, o Congresso federal, as forças armadas e as assembleias legislativas, estão absorvendo a renda da Nação e dos Estados.  
- E, então! - e então? o que passou, passou. O que está, está.  
Que o capitalista, o agiota, seja lá quem for (exce-tuados os bancos) registrem suas promissórias, letras de cambio, obrigações a pagar no cartorio competente e ai paguem selos, emolumentos, imposto sobre a renda. Essa providencia, em todo o Brasil, dará a União uma soma fabulosa.  
O capitalista, compelido, depositará seu dinheiro no banco, vamos dizer a 6% e o banco fará empréstimos 12% praso de um ano.  
A promissória do banco estará dispensada de registro.  
O agiota, automaticamente, seria afastado e cessaria o comercio negativo de dinheiro (os 3%).  
Em se tratando de dinheiro, nenhum capitalista operará fora dos bancos, a menos que a promissória onerada, mesmo assim, lhe dê vantagem, o que é difícil.  
Os bancos ficarão com a obrigação de empregarem 80% dos depositos, no município onde tiverem suas agencias, sendo lhes vedada a aquisição de colégios, casas de saúde, latifundios.

#### IV - Conclusões

A emissão e a inflação relaxam qualquer plano de reforma e chegam até a tirar um pouco a poesia de viver.  
O custo da vida, de tão alto, vai cancelando o direito do pobre de adquirir o que comer.

Congelamento de preços não resolve e muito menos comprar caro para vender barato.  
O governo não planta e ja vai perdendo o pouco de autoridade que lhe resta.

O cinturão agrícola, devidamente compreendido, dispensa a ação das Cofap, Coap e Comap no setor alimenticio.  
Se a finalidade da reforma agraria é a produção de generos de primeira necessidade, o cinturão é uma especie de reforma mais imediata e menos complicada.

- E, assim:
- 1 - Cinturão agrícola, em todos os municípios do Brasil.
  - 2 - Produção de generos de primeira necessidade.
  - 3 - Dinheiro nos bancos de cada município do Brasil.
- a) A terra e o dinheiro se harmonizam, se confundem e nos dão a produção.  
b) A inflação automaticamente, cessará.  
c) O cruzado se valorizará, diminuído se a emissão.  
d) A renda da União aumentará.  
e) Cada Município se bastará a si proprio.

Finalmente:  
A minoria pensante, cabe zelar pela maioria amorfa e dispersiva.

E' preciso realizar a curto praso.  
Depois do estomago devidamente garantido, ai sim, é natural que prossiga a faina tumultuaria e tumultuada da administração e da politica nas suas multiplas formas, nos seus mais variados pronunciamentos.

Qu' importa que se diga que o direito do anzol é torto. O que é preciso é fazer, e fazer logo.  
Delinear, investir e realizar pode ser um slogan, mas, elicercado no patriotismo, na fibra, na decisão, no carater.

### Respingos

Houve um tempo em que nós prefeitos do Vale, nos reuniamos mensalmente, em São Paulo.  
O Hotel Triangulo, ali na Rua Direita, abrigava a velharia desta região, a saber: Tomaz, de Caçapava, Azeredo, de São Bento, Vieira Ferraz, de Pinda, Sebastião Novais de Pinheiro, Chico Tomaz, de Queluz-Zezé Marins, de Barreiro - e o autor destas linhas - o menos velho.  
Era um verdadeiro museu. Quase todos usavam oculos, camisa de peito duro botina «ringadeira» e bengala.  
Vieira Ferraz viajara pela Europa e falava francez.

Foi eleito presidente desse conjunto de macrobiçs, o Tomaz, de Caçapava, sendo a vice-presidência disputada pelo Azeredo, de São Bento e Chico Tomaz, de Queluz.  
A' noite iamos ao teatro e depois no quarto do Sebastião Novais se reunia a velharia prefeitoral.  
«Seu Tão», de Pinheiros contava anedotas. Todos gargalhavam, apenas, o Azeredo frangia a testa e de seus olhos escorriam lagrimas.

Engraçado: - até ás duas da manhã, o museu funcionava no quarto do Sebastião, hora em que o Vieira Ferraz, apatacado, saía mancando para seu hotel melhor.  
Como o Chico Tomaz só falava no velho Partido Republicano Paulista (PRP) e em eleições, exigiram meus venerandos colegas que ali mesmo eu compusesse um soneto ao Chico.  
Todos assinaram o autografo:

El-lo:  
Duas horas da manhã, no Hotel Triangulo  
Em Queluz, a cidade da fronteira,  
Pontifica o voto de todos nós  
E, segundo noticia verdadeira,  
Agora fala baixo, quando a sós.

E fala e gesticula de maneira  
Que é um comicio e ... sopapo logo após, ...  
Se pensarem que o velho é brincadeira,  
E saem: que eu cancelo em todos vós.

«Dexa que venha a bicha - oh - a eleição!  
Lembrar-me quero, o tempo que se foi  
Cabalar eleitor num alazão,

E o meu povo reunir no «lar» do bol.  
Ninguém esora o meu eleitorado  
Que é bamba na cachaça e no «afogado»

André Ló

## Brasil Capital Brasília

Reportagem de uma viagem de estudos da Faculdade Salesiana de F. C. L. de Lorena

### IX

#### Assinalações aos dois sonhos de Dom Bosco

1 - Entre os graus 15 e 20 num lugar onde se formava um lago; antes que termine a segunda geração ... aparecerá a TERRA DA PROMISSÃO ONDE CORRERA LEITE E MEL SERA UMA RIQUEZA INCONCEBIVEL.  
2 - As vias não eram como as desta terra, as casas eram do outro mundo: misteriosas, espirituais, os veiculos eram fantásticos e não sei descrevê - los; sobrevoavam as casas.

3 - Via minas de ouro, jazidas de carvão, lençóis de petróleo e coisas mais preciosas do que o ouro.

4 - Via as instituições salesianas do Brasil: Niterói e muitos outros colégios do vasto Império brasileiro. (Dia virá em que teremos mais de duzentos colégios no Brasil).

5 - Os selvagens virão espontaneamente pedir a conversão para o cristianismo.

6 - Faz a viagem América Europa duas vezes ida e volta.

7 - Viaja do Pacífico ao Atlantico.

8 - Voltei a Europa num instante, em veiculo estranho, velocissimo, em alturas astronômicas.

#### Realização dos Sonhos

1 - Brasília situa se entre os graus 15 e 16, junto ao Lago artificial Israel Pinheiro, foi construido no período da segunda geração, suas vias são bastantes misteriosas, as construções «espirituais», fantásticas. (Veja se o Palácio da Alvorada, o Museu de Brasília, o conjunto de edificios da Praça dos Tres Poderes, a Catedral, o Eixo Rodoviação Central, a Capela do Presidente, etc). O colégio D. Bosco de Brasília, completo o número duzentos, foi inaugurado no dia do sonho pelo Quinto Sucessor de D. Bosco, o qual, já em sua segunda viagem á América voltou á Europa de avião a jato, veiculo velocissimo, em alturas astronômicas, num instante chegou de volta.

Brasília representa para o Brasil não uma simples cidade, mas uma Nova Civilização que se constitui como centro de ação, governo, vida e ri-

(Cont. na 4.ª página)

**Dr. I.F. Vieira**

CIRURGIA GERAL.  
Doenças de Adultos e de Senhoras  
GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Em atrás da matriz» telefone 2.176

marcar ás consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretaria.

**Termo de revisão de jurados****Lista Provisória**

Continuação do n.º anterior

- 75 — Maria Therezinha Pinto Gomes. — Advogada.  
76 — Mario Silva. Motorista  
77 — Miguel Archanjo de Siqueira — Médico.  
78 — Odilon Martins de Souza. — Indústriário.  
79 — Ondina Dotti. — Professora.  
80 — Otton Fernandes Barbosa. — Professor.  
81 — Paulo de Barros Gomes — Dentista.  
82 — Paulo Heber de Moraes — Solicitador Acadêmico.  
83 — Paulo Pinto de Magalhães — Pedreiro.  
84 — Pascoal Zampieri. — Serviço de Utilidade Pública.  
85 — Pedro da Silva Lagden. Ferrováriário Federal.  
86 — Plínio Alves Sene. — Barbeiro.  
87 — Octacílio Pereira de Souza. — Bancário.  
88 — Oswaldino de Freitas. — Bancário.  
89 — Raul Rios Filho. — Rodoviário Estadual.  
90 — Rivadávia de Souza Camargo. — Func. Pub. Federal  
91 — Roque Cozzi. — Dentista.  
92 — Rique de Oliveira Pontes. — Comerciante.  
93 — Rubens Motta de Siqueira. — Professor.  
94 — Rute Guimarães — Doméstica e escritora.  
95 — Ruy Motta de Siqueira. — Advogado.  
96 — Sebastião Florivaldo Madeira. — Indústriário.  
97 — Vasco Fernandes Bastos. — Func. Pub. Municipal.  
98 — Waldomiro Ribeiro de Mendonça. — Médico.  
99 — Zildo de Jesus Freitas. — Serviço de Utilidade Pública

Em seguida o MM. Juiz passou a organizar a lista de jurados suplentes para os fins constantes do art. 141, do Código de Processo Penal, sendo incluído os nomes das seguintes pessoas residentes na sede da comarca:

- 1 — Adélia Santos Bastos  
2 — Agostinho Gomes da Silva.  
3 — Agostinho Vicente de Freitas Ramos  
4 — Alfredo Rodrigues da Silva.  
5 — Antonio Dias de Oliveira.  
6 — Antonio José Vieira.  
7 — Célio Conde Leite (DR)  
8 — Danilo Vieira Paiva (DR)  
9 — Darwin Aymoré do Prado (DR).  
10 — Edgard de Andrade Ferraz.  
11 — Gil Roseira.  
12 — Hacy Rodrigues do Prado.  
13 — Ivone Cipoli Ribeiro.  
14 — José Porto Lopes.  
15 — Manoel Duarte de Carvalho.  
16 — Miguel Archanjo de Siqueira.  
17 — Ondina Dotti.  
18 — Oswaldino de Freitas.  
19 — Octacílio Perreira de Souza.  
20 — Roque Cozzi.

Assim organizada a lista mandou o MM. Juiz publicarna imprensa local e afixar no lugar de costume, na forma da Lei. Em seguida foram os nomes dos alistados com indicação de residência lançados em cartões iguais que após a verificação com a presença do Dr. Promotor de Justiça na urna respectiva. Nada mais havendo mandou o MM. lavrar o presente termo que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. *Eu João de Deus Andrade.* ; Escrivão, o datilografai.

O Juiz de Direito  
(a) José Caetano Ferreira Munhoz

**O Cachoeirense**

Diretor respons : Lucio Gualiano  
Diretor-Gerente: Iair Gualiano  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

**EXPEDIENTE**

12 meses	Cr\$ 480,00
6 "	" 250,00
3 "	" 70,00
outras cidades	" 500,00
Número avulso	" 10,00

**Tabela de Publicidade**

Por centimetro de coluna	
1.a Página	cr\$ 40,00
4.a Página	cr\$ 35,00
Página Internas	cr\$ 30,00
Mínimo	200,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores  
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

**Coluna do Estudante**

Talvés o mundo ainda não tenha passado por uma fase de tanta incompreensão

As causas podem ser históricas, sociais, econômicas, ou outra qualquer, mas que esta fase acontece, não há dúvida

Infelizmente, para nós, povo cristão até na natureza, vamos vendo, pouco a pouco, o ateísmo entrando por nossa porta a dentro.

O comunismo, sem a maior cerimônia, penetra abertamente, descaradamente, por nossa casa.

Uns dirão que a Rússia está tão longe e não precisamos nos preocupar por tanto. Mas será que, de fato ela está longe? Será que ela não está a um palmo do nosso nariz? Aceito a última pergunta.

Se ainda duvidam, eis alguns fatos: O que aconteceu com Cuba? Atualmente é um país verdadeiramente comunista com um boneco de barbas grande a obedecer o gordo do Kruchev. Onde está a liberdade de imprensa, de ensino, de credo religioso? Quantos já foram para o «padredon»?

Mas o comunismo não ficou por lá; veio descendo e chegou com grandes idéias para a nossa terra. O testa de ferro não foi o sr. Carlos Prestes (este está ocupado em arrumar a situação legal do P.C. (o Brasil), mas um pobre de um deputado nordestino. As tais das Ligas Camponesas de Nordeste estão aí para provar o avanço comunista. Diga se de passagem que elas estão descendo para o sul.

Dirão alguns «Mas aqui em Cachoeira isto não acontece; é quase impossível». E verdade, é quase impossível, porém o que atrapalha é o «quase». Tenho certeza que muita gente não sabe de um fato ocorrido em Canas, nas nossas barbas.

(Cont. na 3.a pagina)

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu **Gaz** deve ser

**Supergaz**

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

**CINE INDEPENDENCIA**

PROGRAMA DE 9 A 17 DE DEZEMBRO DE 1961  
Dia 9 as 20 hs Sábado Continuação do Seriado Imperial  
FURIA ASSASSINA — Censura 14 anos  
Brian Donlevy, Eilene Jansan, Gavy Murry, Regalscope Fox

Dia 10 Domingo Vespéral as 14 horas  
TRES MELODIAS DE AMOR — CENSURA LIVRE  
Rosita Quintana — Mexicano — Columbia  
A Seguir EMBOSCADA SANGRENTA — Censura Livre  
Rex Alle — Imperial

Dia 10 Domingo as 18 hs. 20 hs. dia 11 2 a feira as 20 horas  
O HOMEM DOS OLHOS FRIOS — Censura 10 anos  
Henry Fonda — Anthony Perkins — VISTAVISION — Paramount

Dia 12 3.º feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$. 15 00  
OS SELVAGENS — CENSURA 18 anos  
Pedro Armendariz — Carlos Baema — Mary Esquivel — MEXICANO — Pelmex

Dia 13 4.a feira as 20 horas  
UMA ESPERANÇA NASCE EM MINHA VIDA Censura Livre  
Debbie Reynolds — Eddie Fisher — Adolphe Menjou Rank

Dia 14 no Palco apos o filme UMA ESPERANÇA NASCE EM MINHA VIDA — Luiz Bordon e Sus Arpu  
Paraguai e Lançamentos de Musicas Para o Natal  
Joli Sancher — Cantia Bairos Pepito Bordan — Guilanista  
O Maior espetáculo de todos os tempos

Dia 15 6.º feira as 20 horas — Sessão Popular a Cr\$. 15,00  
ESTRANHO ENCONTRO — Censura 14 anos  
Mario Sergio — Andréa Bayard — Nacional Columbia  
A Seguir  
GEM GAROTA. : Censura 10 anos  
Cristian Martei MEXICANO Columbia

Dia 16 ás 20 hs Sábado dia 17 Domingo Vespéral as 14 hs.  
REBELIÃO EM VILA RICA Censura Livre  
Maria Doroteia, Xando Batista Colorido Nacional Columbia

Dia 17 Domingo as 18 e 20 hs, Dia 18 2a. feira as 20 hs,  
CANDIDO — Censura Livre  
MAZZAROPI (O Maior Comico Nacional)  
Para este filme ficam suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor

**Materiais para Construções****EURICO M. LARA**

RUA ABEARDO DE BRITO N.º 92  
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX  
Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

OUÇA  
**CARACÚ**  
nos  
**ESPORTES**  
as 17.30 hs pela  
**RÁDIO BANDEIRANTES DE**  
Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil. PEDRO LUIZ, EDEON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa  
**CARACÚ**  
a cerveja dos esportistas.



## Dia do Reservista

(16 DE DEZEMBRO)

Isto é simplesmente um exercício de mobilização.

Se você foi chamado por carta, edital ou notificação, apresente-se.

Colabore para maior eficiência da Defesa Nacional. O êxito deste exercício depende de você!

Centro de apresentação: Junta de Alistamento Militar de Cach. Paulista, anexa à Prefeitura Municipal.

## Declaração

Extraviou-se o certificado de n. 43.168 do Caminhão Chevrolet ano 1929 - Motor n. 1.898.405 855.501/E 23 - 0 de propriedade da Prefeitura Municipal de Bananal.

Vicente de Almeida  
Prefeito Municipal

## Coluna do Estudante

(Cont. da 2.a página)

Há uns dois meses mais ou menos aquele bairro lorenense foi visitado por um sr. vindo especialmente de S. Paulo com a intenção de fundar aí uma Liga Camponesa no estilo das do Jullão. Para nossa felicidade outrs pessoas já sabiam desta visita e antes previniram os camponeses contra o mal.

Dia 27 deste mês foi comemorado outro aniversário da intenciona comunista em nosso país. Vários homens da política brasileira falaram contra o comunismo. Mas estes meses homens liberaram aos soviéticos as relações diplomáticas entre os dois países. Entenda se isso.

Aqueles que acham impossibilidade no avanço comunista que pensem bem sobre os últimos acontecimentos; aqueles que aceitam com a-

grado estas relações que leem o livro «Em 3 carceres comunistas do padre Tomaz Enriquez».

Hoje, com Kruchev no poder, o comunismo está inteiramente modificado na sua base. E cada ano que passa a única coisa que se nota neste regime é dignidade do homem ser destruída totalmente.

Fernando Arruda Gomes

## Um Romance na Historia

IX

Marília do Dirceu

Assim, o infeliz poeta, o elegante e culto advogado, era arrastado pela justiça lusitana aos incôfnos da África, Moçambique. Deixara seus sonhos de amor ao sabor dos ventos. Quando tudo parecia indicar o caminho de sua suprema felicidade, o destino cruel, puniu o, com a tragica Inconfidência. Não mais veria a sua linda e meiga Marília, razão de seus dias de ventura.

Numa carta datada de 26, escrita de Moçambique a um seu amigo, o Dr. Antônio Ferreira França, vemo lo rodeado de atenções pela gente da terra. Residia na casa do Dr. José da Costa Dias Barros, o qual, não podendo exercer as suas funções em virtude do seu precário estado de saúde aproveitou as raras ocasiões e o talento do culto e infeliz poeta. Entretanto, Tomaz Antonio Gonzaga, já não era o mesmo.

Aquela aparência juvenil — contrastando com sua experiente maturidade — cedera lugar a uma melancolia que o definhava já não tinha mais ilusão; não conseguia ver mais nas lindas noites de luar do saudoso Itacolomi das alterosas, onde junto a sua infeliz deusa, que davam se num romance que parecia irreal. Onde os rios cristalinos tão decantado pela meiga menina

## "Farmacia Prado"



Completa seção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
Atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464

de Vila Rica? Estavam tão longe, tão distante, aquelas tortuosas ladeiras da «cidade ouro», onde junto a doce Marília, vivia a devorar os dias que os separavam do seu casamento.

Porque sonhar mais se a trágica realidade tudo destruiu. Porque escrever os versos tão atraentes de ontem, se já não tinha mais quem os sentisse, se quem os inspirou ficou separado em terras tão distantes. Longe ficaram os lindos cantos que o seu talento povou de música e romantismo os grandes intelectu as de Vila Rica.

Assim, ciente da dolorosa realidade, sem a presença dos amigos intelectuais da triste Inconfidência, sem a mínima esperança de um dia poder rever Marília, buscando uma comodidade, um amparo à sua desdita, um conforto pelo menos material — já que o espiritual ficara no Itacolomi saudoso — que expresso, que amenisasse o seu sonho tragicamente destruído, Tomaz Antonio Gonzaga, fora vencido pela desilusão; casara se com Juliana de Souza Mascarenhas.

Era uma senhora já avançada em idade. Sua formação social, seu aspecto exterior, contrastando com o do poeta, dão uma nítida impressão da queda sentimental, isto é, da desilusão de outrora romântico e lúcido poeta, dono de um talento voltado ao sentimento próprio do temperamento latino, Juliana era uma mulher completamente inculta sem qualquer atrativo, idosa e muito rica.

Dir — se — á que a riqueza vencera os sonhos românticos do poeta. Porém, tal não se deu, pois em Vila Rica, no desempenho de seus altos cargos públicos, várias vezes ele demonstrara aversão aos interesses puramente materiais, renunciando a propósito inconfessáveis. A introsponível distância do Brasil, a trágica realidade do degrêdo, separando — o irremediavelmente de Marília, vencera seus ternos sentimentos. O documento nupcial foi passado a 9 de maio de 1795.

Casara se 10 de agosto do mesmo ano.

Em Vila Rica, Maria Joa-

## Folha de S. Paulo

Assinaturas com  
agente

Angelo Buono

quina Dorotéa de Seixas, ainda tinha esperança de um dia rever o seu amado Dirceu. Durante os anos de degrêdo de Gonzaga, Marília afastou se da cidade. Levava para os campos a dor da separação. Foi morar na fazenda de seu pai, em Itaverava. Com sua intocável fidelidade, a menina dos cabelos negros, viu passar os dias amargos do degrêdo de Gonzaga. Passaram se dez anos, e quando julgou poder ter a extrema felicidade de ir ao exterior onde encontrar se ia com o terno poeta, após pedir permissão à Rainha, soube do lamentável acontecimento, que uniu Gonzaga a uma inculta mulher de Moçambique. Seu martírio de virgem atingira o seu climax. Nada adiantou o longo sofrimento da espera. Morrerá lhe a esperança. O seu sonho de menina moça fora transformado em uma cruel desdita. Renunciando a si mesma, Marília, deixou se envolver pela triste melancolia dos separados. Mulher altiva, cuja formação interior correspondia com a beleza fascinante exterior, Marília alcançou em Gonzaga, não uma infidelidade, um abandono, mas sim, viu no casamento do poeta, a capitulação dos infelizes que, desiludidos, renunciaram a si mesmos.

Sus irmãs foram se casando. Ela ficou só, amargurando os seus dias infelizes na velha morada dos Ferrões, em Antônio Dias, Acompanhada apenas os momentos felizes dos dias distantes, os encontros ternos com Dirceu, quando Vila Rica viveu os mais romântico instantes, manobrados com pericia e sentimentalismo pelos saudosos intelectuais da nobre Inconfidência. Isolada e infeliz, pos luminarias em sua janela, quando, em Vila Rica, chegou a Independência do Brasil.

Entretanto, se na vida terrena, os dois sonhadores oram bruscamente atingidos pela fatalidade, se nas chamas da tragédia, viram tragar se seus sonhos de amor, na glória imortal das páginas da história, uniram se Marília e Dirceu, evocando aos posteross um quadro de singela beleza poética. Em Vila Rica, as belezas tocante do gracioso ba-

rruco, revivem, em cada instante, o mais lindo romance da história do Brasil.

FIM

JAIR ALVES BARBOSA

## Aniversários

Farão Anos: —

Dia 10 sr João Cardoso (Cavereco) filho de D.a Alexandrina Teodoro Icléia Henriques Moreira e Rosângela Maria Barbosa, filhas do casal sr e sra Artur Moreira Barbosa Justino Capucho filho do casal sr e sra Clovis Capucho.

Dia 11 Paulo Moreira Miguel filho do casal sr e sra Sebastião Moreira Miguel  
Dia 12 Shyrllei de Oliveira Novais filha do sr José Novais Filho  
Jorge Donizetti Rodrigues de Oliveira filho do casal sr e sra Sebastião Rodrigues de Oliveira  
Dia 13 Maria Tereza Soares Lara, filha do casal sr e sra José Jazão Lara  
Dia 14 José Rodrigues de Oliveira filho do casal sr e sra Sebastião Rodrigues de Oliveira.

Aos aniversariantes os cumprimentos de O Cachoeirense

## Nascimento

O casal Sr Francisco Pinto Barbosa e Sra Sylvia P. Gomes Barbosa desde o dia 13 de Novembro p. passado que acha se enriquecido com o nascimento de Maria Alice Parabens.

## Designação

O Embaixador José Sête Câmara Prefeito de Brasília D. Federal acaba de nomear o sr Manoel José de Souza, da tragédia, viram tragar se seus sonhos de amor, na glória imortal das páginas da história, uniram se Marília e Dirceu, evocando aos posteross um quadro de singela beleza poética. Em Vila Rica, as belezas tocante do gracioso ba-

Ao Souza nossos parabens para o cargo, que mais uma vez lhe foi confiado.

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Radio Bandeirantes, local -

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão lider da imprensa local.

## BRASIL CAPITAL BRASÍLIA

(Cont. da 1.ª página)

queza. E o que significa o termo bíblico « Terra da Promissão ». Altas esse vem sempre seguido do acrescimo « onde corre o leite e o mel ». Por isso não deve ser tomado literalmente mas em sentido metafórico de fartura, riqueza e abundância.

2 — No dia 1.º de novembro de 1934 o P. Pedro Saciloti e Padre Fuchs foram barbaramente trucidados pelos índios Xavantes em plena floresta Matogrossense.

No dia 3 de maio de 1951 os mesmos índios Xavantes vieram espontaneamente visitar os missionários salesianos e pedir paz e amizade.

Hoje estão todos convertidos ao Cristianismo. « Estão todos enxertados na planta da vinha do Senhor, com o suor e o sangue. »

Os dados e assinalações acima referidos demonstram sobejamente que D. Bosco viu em sonhos o que agora vemos na realidade em nosso Brasil. Não podemos declarar dogma de fé a realização do sonho de D. Bosco com a criação da Cidade de Brasília. Vemos, porém, que muitos dos por-menores do sonho estão vistos e assinalados com precisão histórica. Deixemos ao encar-

gos de realizar os outros que faltam e de modo especial o seguinte:

*Que o Brasil e a America do sul se tornem a Capital do Mundo.*

*Que todos os selvícolas de nossas florestas passem a pertencer ao rebanho de Cristo.*

Encerando aqui as nossas reportagens sobre Brasília, queremos agradecer a gentileza do Sr. Lucio Gualisto em nos ceder as colunas deste conceituado semanário do Vale do Paraíba. Outrossim agradecemos o interesse com que seguiram a narração do histórico de nossa viagem de estudos ao interior do Brasil com os alunos da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena. Foi um esforço que fizemos para que, a par das aulas de teoria da ciência, os alunos também aulas práticas em museus, cidades históricas e regiões de relevo histórico e geográficos de nosso País.

Mais uma vez renovamos os nossos mais sinceros agradecimentos aos que nos auxiliaram a realizar essa grande empresa científica.

Prof. P. Mario Netari

## Influência da Música na Formação da Personalidade

O homem possui aquilo que chamamos de personalidade congênita e constitui o fundamento do que chamamos de personalidade adquirida. Esta resulta das influências do meio sobre aquela. Influências da educação em geral.

I — PERSONALIDADE CONGÊNITA: elementos que a integram:

A) TEMPERAMENTO: avidez, bondade, socialidade, atividade e emotividade.

B) INTELIGÊNCIA: síntese de: memória, imaginação e juízo.

II — PERSONALIDADE ADQUIRIDA: mais propriamente chamaremos a esta uma « realidade » que resulta do desenvolvimento, da atualização da personalidade congênita. Esta personalidade adquirida se sobrepõe à congênita. Psicostática e psicodinâmica.

A) Essa personalidade adquirida vai resultando da atuação dos fatores seguintes, dentre outros:

1 — psíquicos e biológicos  
2 — sociais: grupos, smilgos, família, escola, artes (música)

B) A personalidade congênita não é imutável; \* modifica-se, não na sua natureza primitiva, mas na maneira de se manifestar, por outras palavras, no seu comportamento \*.

III — INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE.

Tal influência da música pode ser estudada (há pouca coisa sobre o assunto) Gisèle

Brelet, Étienne Souriau, Gabriel Marcel, Colling... ) sob duas facetas:

1 — FACETA HISTÓRICA: a música primitiva e a antiga, « Mutatis Mutandis atnavam no sentido de desenvolver, nesses povos, o aspecto místico e social de sua personalidade congênita.

A medieval, de desenvolver e intensificar (Seculos VI a XI) o aspecto místico, levando os homens a possuir o SER.

A renascentista, o aspecto intelectual, quando principia a sobrevalorizar o contraponto, quer tonal, quer modal. A post-barroca, o aspecto e motivo intelectual. A romântica, o aspecto sentimental, a atonal, o aspecto sensorial.

2 — FACETA FENOMENOLÓGICA: evidentemente, a música, sob as várias modalidades estilísticas, atua no processo formador da personalidade trazendo à luz este ou aquele aspecto da personalidade CONGÊNITA. Assim, de acordo com a perspectiva dos sons, os estilos:

a) romântico (monódico): acentua o lado espiritual místico. Porque?

b) gótico (contrapontístico): o lado ativo, dinâmico, intelectual.

c) pré barroco (harmônico contrapontístico): o lado sentimental, moral: liberdade.

d) barroco (contrapontístico tonal) o lado místico, sentimental.

e) clássico (harmonico): o lado intelectual e sentimental.

f) romântico: o lado sentimental — harmonia — acordes.

g) impressionista acordos autônomos): o lado imaginativo, visual, sentimental estilizado.

h) expressionista contaponto puro : o lado intelectual al puro, construtivista. O lado ativo. O lado lírico. O lado emotivo quasi nulo.

NOTA: a música pode ainda desenvolver no homem o aspecto metafísico e moral de sua personalidade, acentuando a questão do ser e da liberdade.

CONCLUSÃO: Em face do exposto, é claro que devemos colocar nos em face de todos os estilos a fim de que nossa personalidade se enriqueça pela eclosão de aspectos variados. Ficar só num estilo é êrro grave. As relações desse assunto com a atividade do professor de música e Canto Orfeônico são estreitas e profundas.

Maria do Lourdes Henriques  
Prof.ª de C. Orfeônico do I.E. Osvaldo Cruz de Cruzeiro

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro civil e das Pessoas Naturais do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil.

LUIZ BOAVENTURA DA SILVA e Dona ORLANDINA VIEIRA GOMES sendo, o pretendente, nascido em Silveiras desta Comarca aos 1.º de Maio de 1928, de profissão comerciante estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Joaquim Boaventura da Silva Filho e de Dona Paulina Maria do Carmo e a pretendente nascida em Acaias deste Estado aos 16 de Maio de 1933, de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Octaviano Vieira Gomes e de D. Olympia Monteiro Gomes

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal « O Cachoeirense »

Cachoeira Paulista, 30 de Novembro de 1961

Oficial Maior,  
Célia Fontes do Livramento

«Diário Carioca»  
Leia e assinse o DIÁRIO CARIOCA

Assinatura Anual: Cr\$ 1.000,00

Representante nesta cidade  
Sulz Francisco dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira

ram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1 a 4. PLÍNIO VIEIRA FERNANDES, e d. HELENA DE ALCANTARA, sendo o pretendente nascido nesta cidade no dia 18 de 1937, lavrador, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Iduino Fernandes da Silva e de dona Carmen Vieira Fernandes, e a pretendente nascida em Cruzeiro deste Estado, no dia 20 de Março de 1941, doméstica, solteira

domiciliada e residente em Cruzeiro Jate - Estado, filha de Horacio Gonçalves de Alcantara e de d. Maria Regina de Alcantara.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista 1.º de Dezembro de 1961

O Oficial maior  
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil.

ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS e dona ANTONIA FERREIRA DA SILVA sendo o pretendente nascido em Cruzeiro deste Estado aos 11 de Janeiro de 1940, de profissão lavrador estado civil solteiro domiciliado e residente neste Município filho de Ave-lino Rodrigues dos Santos e de D.ª Angelica Rodrigues dos Santos e a pretendente nascida em Cruzeiro deste Estado aos 2 de Março de 1945, de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente neste Município filha de José Ferreira da Silva: e de D.ª Maria Gonçalves dos Santos.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal O CACHOEIRENSE

Cachoeira Paulista, 7 de Dezembro de 1961

Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

«Diário Carioca»  
Leia e assinse o DIÁRIO CARIOCA

Assinatura Anual: Cr\$ 1.000,00

Representante nesta cidade  
Sulz Francisco dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira

## Biblioteca de Orientação Familiar:

« Pelos mesmos sulcos em que semeamos as idéias revolucionárias daqui a quarenta anos, vão roncar os canhões ».

Assim profetizava Hegel, o pai da ideologia comunista.

Assim fazem os discípulos de Hegel e Marx para implanter seu regime: semeiam idéias de revolução através todos os meios de propaganda escrita e falada.

E onde eles recebem plena liberdade, em pouco tempo rançam os canhões da revolução e triunfa o regime do sangue e terror.

Não sabemos como acabará a coisa. Sabemos que as idéias tem uma força mil vezes maior que os canhões e os exércitos em plena ação.

A mesma arma será por nós usada para o plantio das idéias do bem e da verdade. E o que propugnamos com a fundação da Biblioteca de Orientação Familiar.

Ela será um perene manancial de formação de personalidades e de líderes sociais. Será uma luz a indicar o caminho da verdade; será uma farmácia do espírito onde se compram os remédios e vitaminas do bem estar e da felicidade.

O apóio que recebemos para dar lhe o infúio é o maior estímulo para «leva-la a bom termo».

## Falecimento

Faleceu no dia 5 do corrente D. Alzira dos Santos Fontes, esposa do sr. Antonio Fontes funcionário aposentado do Departamento Estadual de Rodagem.

A extinta, que aqui reside há longos anos, deixa uma grande prole.

A família enlutada nossos pezames

## Telegrama Recebido

Snr. Diretor do «O Cachoeirense» Alegre me com a. proximação festas Natal e Ano Novo, apresentar pelas colunas desse acatado órgão de imprensa, votos de felicidades laboriosa população local.

Senador Lino de Mattos

## Jango em S. Paulo Dia 10

S. Paulo [Express] — O presidente da República, sr. João Goulart, atendendo convite dos trabalhadores do ABC devereá estar em S. Paulo no proximo dia 10, participando de varias solenidade que serão levadas a efeito em Santo André, São Caetano e São Bernardo do Campo.